

**ERIK HOMBURGER ERIKSON (91anos)**  
**(N:15//06/1902- F:12/05/1994)**

JULIE ELISABETH FONSECA PAIM



## **BIOGRAFIA**

Nascido em Frankfurt filho de Karla Abrahamsen, uma dinamarquesa de família judia abastada. A mãe já vivia separada do corretor Valdemar Salomonsen e o menino teve vários sobrenomes: Salomonsen, Abrahamsen, Homburger e Erikson. Sua mãe casou-se com seu pediatra quando Erik ainda era pequeno. Teve duas meio-irmãs, recebeu o sobrenome Homburger do padrasto e por muito tempo sua origem foi mantida em segredo. Na escola e na adolescência surge a crise de identidade. Suas feições nórdicas contrastavam com seus colegas, sua condição de minoria judaica. Essa crise reflete nos sobrenomes que usou e na busca pela identidade de seu pai biológico. Passa a estudar em um ateliê de artes e a vagar pela Europa, dormindo muitas vezes ao relento. Em 1927 chega a Viena. Na cidade arranja trabalho de tutor de uma família rica e conhece a Anna Freud, que o analisa. Envolve-se com as pesquisas desenvolvimentos, em uma escola infantil e casa-se com a coreógrafa e educadora canadense Joan Serson.

Desenvolve uma nova identidade quando em 1933 a família emigrou para os Estados Unidos e assume o novo nome: Erikson, filho de Erik, conforme a patronímica escandinava. Naturalizado americano em pouco tempo, abre uma clínica para terapia infantil e leciona em Harvard, Berkeley e Yale, mesmo sem um diploma universitário. Envolve-se em pesquisas etnográficas entre os Sioux, reportando o desenraizamento e de ruptura que indenitária em conflito com a ampla sociedade americana. Cada vez mais leva em consideração elementos da história, antropologia, filosofia, teologia, política e arte em seu trabalho. Ele cunhou a expressão crise de identidade. Uma pesquisa da Review of General Psychology, publicada em 2002, classificou Erikson como o 12º psicólogo mais eminente do século XX. Erik, foi um psicólogo do ego que desenvolveu uma das teorias de desenvolvimento mais populares e influentes.

## PRINCIPAIS ASPECTOS DA TEORIA

A teoria psicossocial de Erikson é composta por oito estágios, cada um correspondendo a uma idade específica. Cada estágio envolve uma crise psicossocial que deve ser resolvida para que o indivíduo possa progredir para o próximo estágio de desenvolvimento. As crises são confrontos entre as necessidades biológicas do indivíduo e as exigências do ambiente social e cultural. A teoria de Erik Erikson propõe oito estágios do desenvolvimento psicossocial que ocorrem ao longo da vida, cada um com uma crise ou desafio específico que precisa ser resolvido. Os estágios da teoria de Erik Erikson, são eles:

**Confiança X desconfiança:** Este estágio ocorre na primeira fase da vida, desde o nascimento até cerca de um ano e meio. A criança aprende a confiar ou a desconfiar dos outros e do mundo ao seu redor, com base na resposta que recebe de seus cuidadores.

**Autonomia X vergonha e dúvida:** Este estágio ocorre na segunda fase da vida, dos 18 meses até os três anos de idade. A criança começa a explorar o ambiente ao seu redor e a desenvolver habilidades para a autonomia, como se vestir ou usar o banheiro sozinho. Se não houver incentivo suficiente para a independência, a criança pode sentir vergonha e dúvida sobre suas habilidades.

**Iniciativa X culpa:** Este estágio ocorre na terceira fase da vida, dos três aos seis anos de idade. A criança começa a ser mais social e a aprender regras sociais, como a partilha e a cooperação. A criança começa a desenvolver sua iniciativa, mas pode sentir culpa-se violar as regras ou magoar alguém.

**Competência X inferioridade:** Este estágio ocorre na quarta fase da vida, dos seis aos 12 anos de idade. A criança desenvolve habilidades cognitivas e sociais mais complexas, e começa a comparar suas habilidades com as dos outros. Se a criança se sente competente, desenvolve autoestima e confiança; se a criança se sente inferior, pode desenvolver sentimentos de inferioridade e incompetência.

**Identidade X confusão de papéis:** Este estágio ocorre na quinta fase da vida, dos 12 aos 18 anos de idade. Os adolescentes começam a se preocupar com sua identidade e sua posição no mundo, tentando entender quem são, o que gostam, o que valorizam e o que querem fazer na vida. Se não conseguem se desenvolver uma identidade coesa, podem sentir confusão de papéis.

**Intimidade X isolamento:** Este estágio ocorre na sexta fase da vida, dos 18 aos 40 anos de idade. O indivíduo desenvolve relacionamentos íntimos, que podem ser de amizade ou amorosos. Se o indivíduo não desenvolve relações íntimas satisfatórias, pode sentir isolamento e solidão.

**Generatividade X estagnação:** Este estágio ocorre na sétima fase da vida, dos 40 aos 65 anos de idade. O indivíduo começa a se preocupar em deixar um legado, seja através de filhos, trabalho ou contribuição social. Se o indivíduo não se sente produtivo ou não contribui para o bem-estar da sociedade, pode sentir estagnação.

**Integridade X desespero:** Este estágio ocorre na oitava fase da vida, dos 65 anos até o final da vida. O indivíduo reflete sobre sua vida e sua contribuição para a sociedade. Se sente satisfeito com sua vida e as escolhas que fez, pode sentir integridade; se sente

A teoria de Erikson também é importante para a psicanálise porque ele enfatizou a importância da continuidade no desenvolvimento humano. Ele argumentou que o desenvolvimento humano é um processo contínuo que ocorre ao longo de toda a vida. Isso destaca a importância da psicanálise para a terapia ao longo da vida, que busca entender e trabalhar com o desenvolvimento humano em todas as fases da vida.

## ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL Erik Erikson



### TENSÕES DE CADA ESTÁGIO

1. Confiança x Desconfiança: até 2 anos
2. Autonomia x Vergonha e Dúvida: entre 2–3 anos
3. Iniciativa x Culpa: entre 4–5 anos
4. Diligência x Inferioridade: entre 6–11 anos
5. Identidade x Confusão de Identidade: entre 12 – 18 anos
6. Intimidade x Isolamento: entre 19–40 anos
7. Generatividade x Estagnação: entre 40–60 anos
8. Integridade x Desespero: entre 60 anos e resto da vida

## RELAÇÃO DA TEORIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

Uma das maneiras mais óbvias de se testar o princípio físico das pessoas, se encontram em seu auge físico, no início da vida adulta, é observada a performance nos esportes. Um dos pontos fortes da teoria psicossocial é que ela fornece uma estrutura ampla a partir da qual se pode ver o desenvolvimento ao longo de toda a vida. Também nos permite enfatizar a natureza social dos seres humanos e a importante influência que as relações sociais têm no desenvolvimento. A teoria era significativa porque abordava o desenvolvimento ao longo da vida de uma pessoa, não apenas durante a infância. Também enfatizou a importância das relações sociais na formação da personalidade e no crescimento em cada ponto do desenvolvimento.

A teoria pode, no entanto, ser uma maneira útil de pensar sobre alguns dos diferentes conflitos e desafios que as pessoas podem enfrentar ao longo da vida. Também é fácil examinar cada estágio da teoria de Erikson e considerar como ela pode ser aplicada à sua vida. Aprender sobre cada estágio pode fornecer informações sobre o que você pode enfrentar à medida que amadurece e envelhece. Pode ajudá-lo a refletir sobre coisas que podem ter acontecido no passado e ajudá-lo a ver maneiras pelas quais você pode melhorar suas habilidades de enfrentamento para lidar melhor com os desafios de hoje.

## REFERÊNCIAS

Bee Helen. (1997) *O ciclo Vital*. [Contemplação de Erikson Erik. O ciclo da Vida Completo].